

MOÇÃO CONTRA OS TRANSGÊNICOS

Nós, mais de 400 agricultores e agricultoras, estudantes e representantes de organizações ligadas à *Articulação no Semi-Árido Brasileiro*, reunidos entre os dias 20 a 24 de novembro de 2006, no VI ENCONASA, realizado no Crato – CE, nos posicionamos firmemente contrários e contrárias às plantas transgênicas e ao projeto de agricultura representado pelo agronegócio.

Em nosso trabalho de experimentação e construção de um novo modelo de agricultura, estamos demonstrando, diariamente, a viabilidade da agroecologia como forma de se promover o desenvolvimento do campo de forma a produzir alimentos saudáveis, em quantidade e respeitando o meio ambiente.

Está cada vez mais evidente que o plantio de transgênicos é uma ameaça à saúde e à biodiversidade. Liberar os transgênicos é uma forma de submissão aos interesses das empresas multinacionais, que desenvolveram estas sementes para colocar patentes, se apropriar de nossas variedades e vender mais agrotóxicos.

Nosso projeto de desenvolvimento é de construção popular, voltado para o povo e para a convivência com o Semi-Árido.

Assim:

- cobramos do governo fiscalização rigorosa e destruição dos plantios ilegais de transgênicos, como manda a lei;
- conclamamos o governo a rejeitar a liberação de novos transgênicos, com destaque para o milho e o algodão transgênicos;
- repudiamos o fato de a CTNBio -- Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, ter rejeitado esta semana um pedido de audiência pública para debate aberto com a sociedade sobre o milho transgênico;
- exigimos que a lei de rotulagem de alimentos transgênicos seja cumprida;
- e exigimos a implementação, urgente, de medidas de proteção da agrobiodiversidade contra a poluição genética causada pelos transgênicos.

Plenária do VI EnconASA
(Encontro Nacional da Articulação no Semi-Árido Brasileiro)

Crato, 24 de novembro de 2006